

Administração Pública

## **A gestão democrática e a avaliação: um olhar sobre Planos Estaduais e Municipais de Educação**

Fabio Moreira Cogue - 4º módulo de Administração Pública, UFLA, Iniciação Científica voluntária

Paulo Henrique Arcas - Orientador DED, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Os planos educacionais são entendidos como importantes mecanismos para a gestão da educação e elementos que podem contribuir para a resolução de problemas e tensões gerados pelo processo de descentralização. A importância desses planos reside no fato de que eles são os documentos que orientam a formulação e desenvolvimento das políticas educacionais no Brasil e servem como instrumentos basilares para a promoção do regime de colaboração entre os entes federados. Sendo assim, os planos trazem metas e estratégias que visam à realização de um esforço coletivo para alcançar patamares mais desejáveis de qualidade da educação. Quanto a estas metas e estratégias, enquanto objeto das políticas educacionais, nos interessou analisar no âmbito dessa pesquisa a Meta 19, que se refere à gestão democrática, visando identificar como se dá a articulação da meta 19 do Plano Nacional de Educação com as metas sobre gestão democrática propostas nos Planos Estaduais de Educação. Para tanto, procedeu-se a uma revisão bibliográfica por meio do mapeamento e análise de teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD e Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Também foi feita análise documental dos Planos Estaduais de Educação – PEEs dos 26 estados e Distrito Federal a fim de verificar se data de promulgação, forma e conteúdo atendiam aos padrões do Plano Nacional de Educação - PNE de 2014. Verificou-se que 16 estados e o Distrito Federal promulgaram seus planos no ano seguinte à promulgação do PNE, enquanto cinco estados o fizeram em 2016, sendo que o prazo de promulgação dos PEEs era de um ano após a instituição do PNE. Quanto à estrutura, identificou-se que a maioria dos PEEs estava em consonância com a estrutura do PNE vigente, excetuando três estados que seguem estruturas semelhantes à do PNE de 2001. Quanto ao conteúdo, foram analisadas se as estratégias estavam alinhadas às apresentadas no PNE e notou-se que os estados realizaram adequações, simplificações ou, simplesmente, foram feitas cópias das estratégias do PNE, ressaltando que, algumas sequer foram citadas. Foi identificada a falta articulação entre as metas propostas no PNE e alguns PEEs. No que tange ao levantamento de teses e dissertações, em aspecto quantitativo identificou-se escassez de estudos sobre o tema, restando, ainda, a realização de uma análise detalhada dos poucos trabalhos identificados.

Palavras-Chave: Plano Nacional de Educação, Planos Estaduais de Educação, Gestão

Democrática.

Link do pitch: [https://youtu.be/GvgultOT\\_7o](https://youtu.be/GvgultOT_7o)